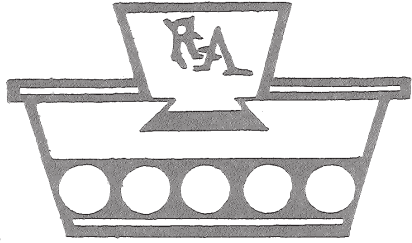


o redator



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA
ESCOLA DE 1.º E 2.º GRAUS CECY
LEITE COSTA - PASSO FUNDO
ANO III - DEZEMBRO 80 N.º 12
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

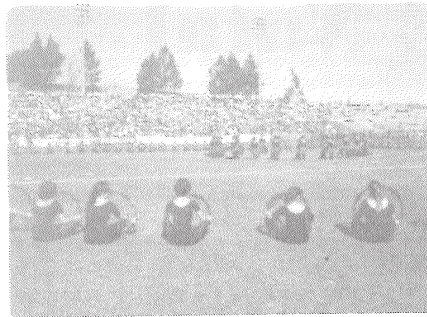
CECY LEITE COSTA

15 ANOS

65-80



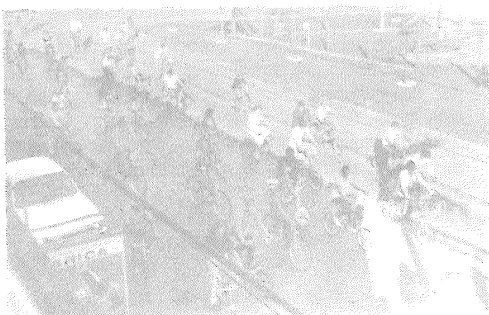
*



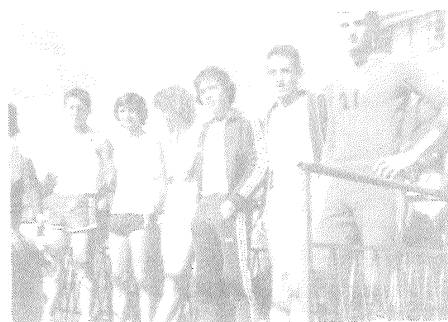
*



»» RETROSPECTIVA 80 ««



*



*



editorial

“O Redator”, nosso pequeno grande órgão de imprensa, enraizado profundamente em nossa comunidade escolar, ficou atento aos mínimos detalhes que ocorreram no ano de 1980 e trouxe a marca de nossa gente, e a cor local dos acontecimentos.

Constatamos este fato através do RETROSPECTO-80 de nossa capa, onde documentamos os principais eventos, dos inúmeros acontecidos em nossa Escola neste ano.

A Semana do Cecy – comemoração festiva dos 15 anos de nosso Estabelecimento de Ensino – foi consagrada pela participação entusiástica do corpo docente, discente e de toda a comunidade escolar, em todas as atividades realizadas: desfile, escolha da rainha, passeio ciclístico, concurso de Declamação e Oratória, Jantar de Confraternização e tantas outras, todas documentadas na edição anterior.

As comemorações cívicas bimestrais, organizadas pelo Centro Cívico Bento Gonçalves da Silva, sob a coordenação da dinâmica e criativa professora Tânia Rosing, tiveram um papel importante no despertar da consciência cívica de nossos alunos, através da valorização do que é nosso.

Além disso, mais um fato que empolgou a comunidade da Vila São Cristóvão foi o garbo e entusiasmo com que desfilaram os alunos da Escola, nas comemorações da Semana da Pátria, nos Desfiles de Bairro.

Outra atividade marcante, e que foi vivamente aplaudida por toda a cidade, constituindo-se em verdadeiros aplausos aos professores de educação física da Escola, foi a belíssima coreografia – “Músicas Brasileiras” – apresentada pelas alunas do Cecy, no Auditório Cívico, realizado no Estádio Vermelho da Serra.

Muitas outras foram realizadas, todas alcançando brilho total, como a homenagem prestada ao Idoso, Dia do Estudante, homenagem à Servente e Semana do Professor (quanta revelação artística!)

Queremos destacar, também, a Festa Natalina, já tradicional em nossa Escola, e que será realizada novamente no final do ano, num conagração cristão e amigo dos professores e familiares de nossa escola.

Mas, não poderíamos deixar de ressaltar um fato que marcou nossa escola, neste final de ano, que foi o movimento paradista ao magistério, que contou com quase a totalidade de nossos professores, demonstrando o despertar de uma consciência de classe, lutando por melhores condições de trabalho e melhoria da qualidade do ensino.

O Redator, entendido como expressão máxima da comunicação do Cecy, acompanhou neste ano de 1980 os acontecimentos diários da vida da Escola e da comunidade, percebendo-os e expressando-os quase em sua totalidade, sentindo, portanto, uma satisfação profunda de MISSÃO CUMPRIDA.



Mensagem da Escola: É Natal outra vez...

Mais uma vez a humanidade comemora o Natal.

Mais uma vez o coração de muitos estará em festa.

Mais uma vez você vai celebrar este grande acontecimento: “Nasceu-nos o Salvador”!

No entanto, gostaríamos que o seu Natal não fosse o Natal do mundo do consumo mas, Natal de Jesus Cristo!

Natal que significa libertação. Que traz o Messias. Que faz renascer a esperança. Que acende sua luz: a grande luz em meio às trevas.

Natal em que Deus se faz próximo: “Deus-conosco”. Que faz romper com o passado de ídolos e escravidões e escreve no coração do homem a nova lei da libertação e do amor.

Natal de libertação e compromisso. De compromisso com o homem. De compromisso com o homem, com o qual o Cristo veio se comprometer, pessoalmente. Compromisso que vai até as últimas conseqüências do amor. Que assume o outro, para promovê-lo. Reanimá-lo. Impulsioná-lo. Fazê-lo subir. Ser mais.

Queremos que você possa cristificar o Natal. Que consiga colocar no centro de tudo, “o Menino que nos foi dado”: o Cristo adulto de hoje, forjador de homens autênticos, livres, fraternos.

Este é o Natal que lhe desejamos!

Um Natal de libertação, de compromisso.

Um Natal, cuja PAZ seja feita de justiça e de amor.

São os votos da sua escola Cecy Leite Costa.

O REDATOR

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Habilitação de Redator Auxiliar da Escola de 1.º e 2.º Graus “Cecy Leite Costa”.

Diretora: Lúcia Terezinha Saccomori Palma.
Redator chefe: Professores de Língua Portuguesa.

Colaboraram nesta edição: Alunos do curso Redator Auxiliar.

Composto e Impresso: Instituto Social P. Berthier.

AO FINALISTA DO “CECY”

A você, finalista do Cecy, que, na sua trajetória passou por esta Escola e nela deixou sua história, queremos, com todo o nosso carinho, dedicar-lhe esta mensagem.

Que ela lhe sirva de guia em todos os momentos de sua vida.

DEPENDE DE VOCÊ

A paz que você reclama e tenta encontrar... depende de você

A bondade que você admira nas pessoas e sonha possuir . . .

depende de você

O diálogo, base de toda a convivência . . . depende de você

A abertura que é caminho para a renovação . . .

depende de você

A realização que você julga essencial . . . depende de você

O amor que você quer encontrar nos outros . . .

depende de você

A organização que você apregoa . . . depende de você

Pondere

queixar-se ou produzir, atralhar ou servir

Desprezar ou valorizar, revoltar-se ou colaborar,

Adoecer ou curar-se, rebaixar ou elevar-se,

Monologar ou dialogar, ensimesmar-se ou abrir-se

Estacionar ou progredir . . .

É uma questão de escolha . . .

E esta escolha

Depende de você.

(Extraído da Rev. Educação, Autor desconhecido)

Da Direção SOP/SOE - 1980

Aos colegas concluintes do 2.º grau.

Reflexão

Foram 11 anos para alguns, um pouco mais para outros . . .

Foram centenas para não dizer alguns milhares de amizades . . .

Foram milhares de informações, cultura e educação em geral . . .

Foram infinitas emoções, emoções estas perdidas na recordação de alguém com senso poético e nostálgico . . .

Foi uma vida inteira, e como tal, com alegrias e tristezas (decepções) . . .

Sim colegas “FOI”, simplesmente foi, porque logo cada um vai seguir o seu caminho e dificilmente voltaremos a nos encontrar para

falar de matemática, cinema, futebol, política, ou simplesmente reunir um grupo e contar piadas . . .

Sim colegas, acabou, acabou um longo sonho, o sonho de concluir o 2.º grau e de fazer uma faculdade. E agora que este sonho está praticamente realizado, não vejo a hora de me acordar e ver que não vou me separar de meus colegas, de meus professores, de meus amigos.

Sim colegas, acabou, acabou um longo sonho, o sonho de concluir o 2.º grau e de fazer uma faculdade. E agora que este sonho está praticamente realizado, não vejo a hora de me acordar e ver que não vou me separar de meus colegas, de meus professores, de meus amigos.

Sim colegas, acabou, acabou um longo sonho, o sonho de concluir o 2.º grau e de fazer uma faculdade. E agora que este sonho está praticamente realizado, não vejo a hora de me acordar e ver que não vou me separar de meus colegas, de meus professores, de meus amigos.

Sim colegas, acabou, acabou um longo sonho, o sonho de concluir o 2.º grau e de fazer uma faculdade. E agora que este sonho está praticamente realizado, não vejo a hora de me acordar e ver que não vou me separar de meus colegas, de meus professores, de meus amigos.

Sim colegas, acabou, acabou um longo sonho, o sonho de concluir o 2.º grau e de fazer uma faculdade. E agora que este sonho está praticamente realizado, não vejo a hora de me acordar e ver que não vou me separar de meus colegas, de meus professores, de meus amigos.

Sim colegas, acabou, acabou um longo sonho, o sonho de concluir o 2.º grau e de fazer uma faculdade. E agora que este sonho está praticamente realizado, não vejo a hora de me acordar e ver que não vou me separar de meus colegas, de meus professores, de meus amigos.

Roberto W. Amarante
74 B - Eletricidade

HOMENAGEM AO PROFESSOR

HOMENAGEM AO PROFESSOR

Zulmara I. Colussi, turma 52 B

15 de outubro dia do professor, dia de festa e alegria. Os alunos do Cecy num gesto de afeto e carinho mostraram sua capacidade e inteligência, levando aos professores alguns momentos de descontração em meio há tanto trabalho, momentos de atenção em meio há tanta confusão, momentos de apoio em meio há tanto isolamento.

Teatros, humor, poesias, discursos, diálogos e muitas flores, enfim, o mínimo necessário para dizer ao professor um muito obrigado.

As apresentações se realizaram no dia 14 de outubro sendo que no dia 15 os professores receberam um almoço especial pelo seu dia. Manhã tarde e noite, três apresentações diferentes, levando a mesma mensagem de amizade.

O turno da manhã teve como apresentador o aluno Jorge Luis de Marco da turma 74 A e destacando entre as várias apresentações o discurso do aluno Argeu Vieira da turma 72, apoiando os professores em suas reivindicações.

O turno da tarde mostrando-nos seu senso crítico e humorístico, teve como apresentadores os alunos Marcos Nascimento e Zenaide da turma 63 B.

O turno da noite, com sua grande capacidade de criatividade, trouxe-nos várias atrações tendo como destaque suas poesias muito bem declamadas; os apresentadores da ocasião foram Maria Dolores Feil da turma 52 B e Dilerman Zanchet da turma 72 B.

Com jeitinho especial, os alunos do Cecy mostraram mais uma vez sua organização diante de um dia muito especial e bem lembrado por todos, sem esquecer, é claro, do abraço carinhoso e a gratidão merecida aos nossos amigos de guerra, OS PROFESSORES DO CECY.

A vantagem de ser professor é a satisfação íntima de criar algo. O professor toma um espírito vivo e o estimula, o aluno adquire formas precisas, e isso lhe proporciona uma incomparável felicidade que é a de ajudar a natureza e a dar completa expressão a um ser humano.

C.P.M. com Nova Diretoria 81/82

No dia 10/11 às 20h e 20min reuniram-se no salão de Atos do Centro Social Santa Terezinha os componentes do Círculo de Pais e Mestres de nossa escola, onde foi eleita e empossada a nova diretoria para o biênio 81/82, ficando assim constituída:

Presidente: Percival Donato; Vice-presidente: Stanislaw Pedro Sulezinski; Primeira Secretária: Marlene Schmaedecke; Segunda Secretária: Odete Carrão Patussi; Primeiro Tesoureiro: Daisson Luiz Werkhäuser; Segundo Tesoureiro: Alicio Antonio Worm; Conselho Fiscal: Pe. Gilberto Hickmann, Ernesto Felix Scortegagna, José Luiz Moura de Oliveira, Beatriz Lachno, Maria Dossa; Suplentes: Telmo Machado, Ana Lúcia Antonio, Jonêz Leal Severo, Clarice Streit Fontana; Conselho Jurídico: Rejane Maria Bernardon Reveilleau, Argentino Garbin.

Nossos cumprimentos aos componentes da nova diretoria do C.P.M. e que o biênio de 81/82 seja repleto de grandes realizações.

Laura Amaral e Romilda Zanella

ENTREVISTA

Brigada Militar em 33 Municípios

Esta entrevista foi realizada na Brigada Militar de nossa cidade, visando um maior conhecimento aos jovens de hoje sobre os assuntos militares. Quem nos deu a entrevista foi o Sr. Eroides Garcia Prestes, sub-comandante, que nos recebeu muito bem, prestigiando o devido valor ao principiante do Redator.

R — Quais as funções de um comandante?

EGP — Dentre as inúmeras funções que um comandante exerce, destacam-se com maior importância aquelas que dizem respeito ao cumprimento da missão para a qual foi criada a Brigada, e nesse aspecto ressalta-se a manutenção da ordem pública.

R — A partir de que momento o sr. decidiu seguir a carreira militar?

EGP — Há uma época em nossa vida que temos que optar por uma profissão, e concorrem para esta escolha uma série de fatores, e eu optei pela Brigada Militar, decisão que não sofreu influências extras.

R — Quais as dificuldades que o sr. encontra como comandante em exercício?

EGP — As dificuldades iniciam com o tamanho da Brigada Militar, corporação formada por milhares de homens.

R — Quantos anos de carreira para chegar até aqui?

EGP — 19 anos de serviço.

R — Quais as graduações existentes na Brigada Militar?

EGP — Temos o soldado PM, que é o mais raso posto, sendo o mais algo de coronel.

R — Poderia falar-nos a respeito do patrono?

EGP — O patrono é Emílio Massat, sendo seu primeiro comandante, que nos legou a organização, a tradição, que fazemos esforço para conservar.

R — Uma mensagem para o jovem que vai ingressar na carreira militar:

EGP — Além de ter os requisitos básicos para a corporação, ele deve desenvolver o espírito profissional, que é a manutenção da BM.

R — Qual o número de municípios onde a BM atua?

EGP — O 3.º regimento atua em 33 municípios.

R — Qual a área de população por Km²?

EGP — A população é na ordem de 923 mil pessoas.

R — Quais as infrações do soldado?

EGP — Quando o soldado comete infrações ele será punido conforme o regulamento (disciplinar do exército). Normalmente ele ficará sabendo de sua infração através do documento escrito, podendo-se então ouvir sua defesa, procedente ou não. Caso não haja procedência ele terá que ser enquadrado em uma punição — enquadramento disciplinar — aplicação esta escrita no regulamento da BM.

Um agradecimento:

Para nós do 3.º regimento é um prazer muito grande termos recebido os alunos do Cecy Leite Costa, que vem ratificar o entrosamento entre a BM e o colégio, através da direção e alunos.

Mariluci Maróstica, Diane, João Carlos
Carla Rosana da turma 62 AB

O Susto

Um caminhão da Pepsi, em frente a escola, foi protagonista de um sensacional susto, na noite de sexta-feira passada. O referido caminhão carregado de grades de refrigerantes, na ausência de seu motorista resolveu dar uma passeadinha, e por não saber conduzir-se acabou por ir ao encontro de um poste da rede elétrica. Com a colisão os fios do sistema entraram em curto-circuito, causando pânico nos alunos que se encontravam no passeio e na escada, esperando o início da aula.

Foi um "deus-nos-acuda", gritos frenéticos, apavorados e de outros gêneros vieram à tona. Houve até quem afirmasse que se tratava dos caça a jatos iranianos ou iraqueanos não me recordo bem, que investiam contra o Cecy.

Meia hora depois, surgiu a professora Neiva, conhecida por todos do noturno e com um cuidado antinuclear exclamou:

— Persival, dá uma olhada se não tem nenhum fio caído.

E tudo não passou de um grande susto, eu sabia que não iria acontecer nada em especial por isso nem movimente-me do lugar onde estava, aliás peço a quem achou um livro de redação e adição venha até a minha sala de aula, pois eu conheço o dono.

Embora tudo não passasse de um fabuloso susto, há os mais supersticiosos que querem de todo jeito que mudem a entrada de noite para os fundos da escola onde, garantem eles, é mais seguro.

Éta alunos corajosos, tchê.

Derly Fiuza 72

TITA
ARTESANATO

De Fortaleza para você, as belas confecções do artesanato Cearense.

Aguarde! . . .

Será, quando a primavera chegar . . .

Rua Independência, 1683
PASSO FUNDO — RS.

stalo's

- ◆ Olá pessoal!
 - ◆ Muito bonita, com seu sorriso marcante e seu jeitinho de garotinha, Maristela Martinelli, foi escolhida para GLAMOUR GIRL PASSO FUNDO 80. Ela realmente fez juz ao título e representará muito bem nossa cidade.
 - ◆ "A Independência somos todos nós". Este foi o lema da Semana da Pátria de 1980. Dizem que o jovem não "curte essa" de patriotismo. Mas este ano foi provado o contrário. A juventude compareceu em peso às comemorações alusivas aos 158 anos de Independência, mostrando, que realmente, é o futuro da Nação Brasileira.
 - ◆ Duas turmas do curso de Redator Auxiliar resolveram se tornar uma só. São elas 62 A e B. Nós queremos dar um abraço muito especial a todos esses alunos e principalmente às professoras Lúcia Palma e Maria Helena Doneda, pela participação e o apoio dado aos alunos.
 - ◆ Dizem que o jovem está acabando com o romantismo. Será verdade? Não creio, pois a própria sociedade que lhe impõe isso. O jovem é romântico, mas a correria e o individualismo fazem com que ele se torne frio, olhando somente para si mesmo, ignorando seus sentimentos mais profundos, a sua vontade de amor como tempos atrás.
 - ◆ No dia 13 de setembro estiveram em Passo Fundo os televisivos Kadu Moliterno e Miriam Rios, para apresentarem o Baile das Debutantes do Clube Comercial. O encanto e a simpatia do casal foi o ponto alto da festa, sem ofuscar a graça das meninas-moças apresentadas à nossa sociedade.
 - ◆ A GALMOUR GIRL Maristela Martinelli, fez a entrega da jóia à debutante do ano.
 - ◆ O Gaúcho ainda cultiva seus hábitos com gosto e vontade. Nem importa que a erva-mate esteja custando os olhos da cara, porque o amargo-doce continua passando de mão-em-mão, temperando os "papos" da nossa gente. O inevitável chimarrão, herança indígena que o tempo não desmereceu, mas que a fria máquina de fazer dinheiro pode fazer sucumbir, porque as matas nativas de erva-mate estão desaparecendo. Afinal, tradição é tradição, e precisa ser preservada.
 - ◆ No último dia 19 de setembro, a turma 62 do diurno, organizou uma visita ao CTG Lalau Miranda. Esta visita serviu para que todos vissem mais de perto os costumes gaúchos, e ao saírem de lá, comentavam: "Como o café estava gostoso".
 - ◆ Também no mês de setembro, estive no Cecy o conjunto "Os Fronteiriços", que deu-nos um show de música gaúcha.
 - ◆ Obteve grande repercussão o "SHOW" oferecido aos professores no último dia 15 de outubro. Aos alunos responsáveis, nossos parabéns.
 - ◆ Mariluci Maróstica (Garota Redator 79), passou o título para Jussara Biff. À ela, nossos parabéns.
- "QUANDO TUDO ERA ARIDEZ, SOMENTE TU FLORESCESTE".
- ◆ Voltaremos na próxima edição de O REDATOR, em 81.
- Até lá!

Carla e Malga

62 Participou da

"RONDA CRIOULA"

A cidade de Passo Fundo é uma das mais tradicionalistas do Rio Grande do Sul e todos os anos comemora com entusiasmo o dia do Gaúcho.

Dia 15/9 iniciaram-se as comemorações com as rondas feitas nos C.T.Gs. de nossa cidade.

C.T.G. LALAU MIRANDA

Tivemos a oportunidade de assistir e participar da ronda do C.T.G. Lalu Miranda no dia 19 de setembro.

O C.T.G. Lalau Miranda foi fundado a 24 de março de 1952, seu primeiro patrão foi o então jornalista Múcio de Castro.

Este C.T.G. tem como objetivo cultivar as tradições e o folclore do Rio Grande do Sul, o qual anda muito esquecido.

O PATRÃO

Atualmente o seu patrão é o senhor Antônio Luiz Gaspareto. Aproveitamos para lhe fazer algumas perguntas:

— Sr. Antônio Gaspareto, qual as suas funções como patrão do C.T.G. Lalau Miranda?

Minhas funções são a de coordenar os elementos da patronagem, os serviços e atividades do C.T.G., e tudo isso é feito de comum acordo com a patronagem.

— Qual a aceitação do público quanto aos C.T.Gs.?

O público aceita bem as apresentações dos C.T.Gs., principalmente os estudantes. Nós temos tido vários convites para apresentações em colégios, na Faculdade, etc., e se somos solicitados é sinal de que somos aceitos.

— O público vem contribuindo para o engrandecimento das tradições?

O público, de uma maneira geral, aceita mas contribui pouco. Ele deveria contribuir mais, compreender mais as nossas tradições.

— O que o Sr. acha das comemorações do dia do Gaúcho, ela está sendo bem preparada?

As comemorações do dia do gaúcho são importantes, pois para os tradicionalistas é a data magna da Revolução Farroupilha. Essas comemorações vem melhorando ano a ano. Inclusive esse ano a Semana Farroupilha está sendo muito bem preparada e está tendo grande apoio das autoridades.

CHAMA CRIOULA

Na ronda de sexta-feira, no C.T.G. Lalau Miranda as solenidades tiveram início às 8 h com a entrega da chama crioula ao C.T.G. Lalau Miranda pelas delegações de outros centros tradicionalistas e com a apresentação da Banda da Brigada Militar.

Esteve presente grande público, incluindo as representações dos seguintes colégios: Eulina Braga,

Monte Castelo, Conceição e Protásio Alves e também de nossa escola.

Logo após, houve o hasteamento das Bandeiras do Brasil, Rio Grande do Sul e do C.T.G. Lalau Miranda, seguido pelo discurso do prefeito em exercício, Sr. Firmino Duro.

PREFEITO DE PASSO FUNDO PRESENTE

Aproveitamos para lhe fazer uma pequena entrevista:

— Quais as suas impressões sobre a semana farroupilha?

A minha impressão sobre a semana farroupilha é a seguinte: Este ano nós podemos observar uma melhor participação por parte do nosso povo, que está comparecendo, prestigiando e colaborando com a Semana Farroupilha.

O povo está cultivando as nossas tradições, o nosso passado remoto e isso é muito bom, porque nós não podemos esquecer nossas raízes.

Passo Fundo é uma cidade que cultua as tradições, temos 7 C.T.Gs. funcionando e o movimento tradicionalista é muito importante e atuante em nossa cidade.

— O que o Sr. acha que deve ser feito para que seja despertado no jovem o interesse pelo tradicionalismo?

Nós achamos que o importante para despertar na juventude o interesse pelo tradicionalismo é a partir das escolas e da secretaria de educação a nível municipal e estadual. Deve haver movimentos nas escolas para que seja divulgado o nosso tradicionalismo, o que de bom temos nele, um tradicionalismo sadio e autêntico que é o nosso tradicionalismo gaúchesco. O movimento de despertar no jovem o interesse pelas tradições é muito importante. O que estamos assistindo hoje aqui é um grande exemplo, pois podemos notar a presença de muitos escolares, das várias escolas presentes e que também estão participando das solenidades, isso é muito importante, é um dos vários fatores positivos para que se desperte no jovem as nossas raízes tradicionalistas.

— Como os órgãos municipais contribuem para as tradições?

Nessa pergunta acontece o seguinte: aqui em Passo Fundo temos o DITUR, diretório de turismo de nossa cidade, que é o órgão responsável pelo apoio e divulgação de Passo Fundo no R.S. Agora, com respeito a esses movimentos tradicionalistas, atualmente em nossa cidade, a nossa diretoria de turismo está colaborando com outras entidades aqui de Passo Fundo, como por exemplo o Clube de Diretores Logistas, o CICASPE, Câmara de Indústria e Comércio, Agropecuária de Serviços e outras entidades importantes de nossa cidade, que estão empenhadas em desenvolver um trabalho muito importante que é de transformar Passo Fundo na mais gaúcha cidade do R.S. Essa situação que nós estamos aqui colocando, visa despertar Passo Fundo, fazer com que o povo colabore. Podemos notar que já está havendo a colaboração por parte da comunidade, de todos. Passo Fundo a curto, médio ou longo prazo se transformara na mais gaúcha cidade do R.S. mas para isso precisa de colaboração, principalmente da juventude.

— Qual a mensagem que o Sr. deixaria aos jovens?

A minha mensagem a juventude é a de que participe dos movimentos tradicionalistas de Passo Fundo e que não esqueça de nosso passado. Que os jovens não tenham vergonha nem timidez de vestir um traje a gaúcho, que vençam essa timidez.

Que o jovem em vez de ouvir essas músicas importadas ouça a nossa música tradicionalista, a nossa música nativista, que é muito bela. Temos excelentes músicas de autores aqui mesmo do Rio Grande do Sul que despertam nosso interesse e admiração. O jovem deve voltar-se para aquilo que é nosso, que é da terra onde vivemos.

(Continua na página seguinte) ➔



O encerramento do ano letivo, foi marcado por uma fastosa amostra de teatro, que envolveu diversas turmas do diurno e noturno.

Esta amostra de teatro teve como organizadora a Professora Dalva Bisognin, que teve a sua promoção coroada de êxitos.

Teve-se a oportunidade de assistir apresentações de diversas turmas. E dentro de suas limitações, todos deram o máximo de si, superando as dificuldades.

Destacaram-se nesta amostra de teatro, as terceiras séries do curso de Redator; a turma do diurno e as duas do noturno.

Agora, um pequeno debuxo do trabalho apresentado por estes três grupos:

★★★

TURMA 72 (diurno) — Apresentou a peça "META-MORFOSE", escrita por todos os componentes, que tratou de uma profunda análise da nossa sociedade, através de um dia no escritório de um poderoso industrial, que negou oportunidade de emprego (mudança de vida e regeneração) a todas as pessoas que a ele recorreram, cada uma dessas pessoas representava um fato típico da realidade social ofuscado pelo poder e egoísmo dos poderosos. Porém, a segunda parte mostra a vida particular deste magnata, onde ele encontra problemas semelhantes aos das pessoas que se dirigiram a ele; a sua filha praticando aborto, o seu filho envolvido com traficantes de drogas e por fim a separação de sua mulher.

A peça tem seu término, com um monólogo do industrial, que fala da grandeza das coisas simples e de como transformar este mundo mais humano.

TEATRO

No geral, a apresentação foi muito boa, exigiu muito em certas partes, o que valorizou ainda mais o nosso trabalho.

★★★

TURMA 72 A (noturno) — Apresentou a belíssima peça "O SONHO NOS DÁ O QUE A REALIDADE NÓS NEGA", aparentemente uma peça dirigida para crianças, mas que na realidade deveria ser assistida por pessoas de todas as idades. Focaliza a vida de duas crianças, que representam a classe proletária, mostrando suas carências (afetivas e materiais) representadas por um sonho, onde não sofrem privações, sendo que através deste sonho conseguem atingir um conformismo diante às suas situações.

A mensagem sensibilizou a assistência, mostrando que o grupo atingira os seus objetivos.

Quanto ao desempenho artístico, foi bom, destacando-se a temática, onde houve um apuradíssimo critério de escolha e por fim, os idílios que deram um colorido todo especial.

★★★

TURMA 72 B (noturno) — Apresentou, onde a criatividade, a inteligência e o senso de humor tiveram prioridades. Sem dúvidas, foi um espetáculo de alto quilate. Cativou a assistência por quase duas horas.

62 PARTICIPOU DA RONDA CRIOLA

... (CONCLUSÃO)

SEQÜÊNCIA DA PROGRAMAÇÃO

Seguiu-se a programação com o acendimento da chama crioula e execução do Hino do Rio Grande do Sul.

Logo após um aluno do Protásio Alves leu a prece do Gaúcho, que foi criada por Luiz Felipe de Nadal.

As solenidades foram encerradas com a apresentação da Banda da Brigada Militar.

BATE-PAPO E CHIMARRÃO

A seguir o público se encaminhou até a sede do C.T.G., onde foi servido um gostoso café e chimarrão. Nesse meio termo vários componentes do C.T.G. Lalau Miranda nos deram algumas informações.

Entre elas a Sra. Doracilha Petri que nos falou sobre os pratos típicos do gaúcho. O churrasco nem seria necessário citarmos, pois sem dúvida todos conhecem a fama de um bom churrasco feito aqui no nosso Rio Grande, mas não é só ele não, o carreteiro, feijão mexido, mandioca, batata doce e o mexidinho de couve também fazem parte de nosso cardápio.

O charque também faz parte e ainda é muito consumido aqui no Rio Grande. Segundo a Sra. Doracilha Petri é muito comum encontrarmos charque em nossos mercados, e de boa qualidade.

Também falamos sobre o chimarrão, que apesar do preço da erva, não deixa de ser consumido, pois é das maiores tradições do gaúcho. O nosso chimarrão é de origem indígena, para os índios a erva-mate era considerada uma erva santa que curava todos os males.

Apesar do café de chaleira ser muito gostoso as pessoas hoje em dia preferem o café solúvel que é muito mais rápido. A Sra. Doracilha nos falou que o povo anda muito comodista mas, para quem ainda tem um tempinho, nós conseguimos a receita de um carreteiro muito rápido e gostoso.

RECEITA DE CARRETEIRO COM CHARQUE

O legítimo carreteiro é preparado com charque.

Deixa-se o charque de molho, depois de certo tempo cortá-lo em pedacinhos. Coloca-se um pouco de banha, arroz bem mexidinho, água e tempero. O carreteiro deve ser preparado em panela preta e quando o charque subir para cima ele está pronto.

LENDA, MÚSICAS E DANÇAS

Sobre lendas, músicas e danças quem nos falou foi a Sra. Laura Vargas Brambila.

As lendas, genuinamente gaúchas, seriam o Negrinho do Pastoreio e a Salamandra do Jarau, que foram difundidas através das rodas de chimarrão ao redor do fogo de chão, daquelas conversas dos nossos antepassados, de gerações para gerações e até hoje são muito conhecidas.

Também lhe perguntamos quais os principais declamadores de nossa cidade. A Sra. Laura nos informou que temos um ótimo poeta que além disso é declamador e prosador. O sr. Tenebro dos Santos Moura. Além do sr. Tenebro dos Santos Moura temos o sr. Paulo Cerati, que é presidente da estância da poesia crioula. Existem declamadores integrantes da diretoria do CTG Lalau Miranda e de outros C.T.Gs. Especificamente dentro do C.T.G. Lalau Miranda, um dos declamadores é o próprio patrão e o sr. Antônio Gasparoto.

Ao falar sobre o nosso tradicionalismo, a Sra. Laura nos disse o seguinte:

"Ao falarmos em tradicionalismo entramos em polêmica, porque alguns sabem dar o devido valor ao tradicionalismo enquanto outros desprestigiam, mas sabemos que o tradicionalismo puro, o tradicionalismo genuíno deve ser cultivado, deve ser principalmente prestigiado por todos e também sabemos que algumas pessoas de nossa cidade por não entenderem o que significa o movimento tradicionalista gaúcho, não sabem valorizá-lo porque se soubessem, se tivessem conhecimento de que quando pessoas que representam o tradicionalismo de nossa cidade saem para outros estados ou para outros países para representar a nossa tradição são muito bem aceitos muito bem valorizados, com certeza, mudariam seu modo de pensar.

Acho que valorizar o tradicionalismo depende de entender o que é a tradição."

Os instrumentos mais usados pelo gaúcho são: gaita, violão, instrumento inseparável do gaúcho e mais alguns que hoje em dia são incluídos em nossos conjuntos.

Para encerrar a Semana Farroupilha houve um grandioso desfile mostrando que as gerações estão cada vez mais unidas às tradições.

Foi um dia maravilhoso, junto com os tradicionalistas de nossa cidade, numa agradável ronda crioula. Espera-se que cada ano que passa se torne melhor, com a participação de todos, com a colaboração de todos, tornando assim o nosso Rio Grande cada vez melhor.

Gilmar Bohn, Juarez Pelizzoni
Laura do Amaral e Romilda Zanella

A temática focalizou a vida em um quartel, de recrutamento para guerra, sempre utilizando-se da sátira.

O mérito estava no perfeito entrosamento, não havendo falhas e também na mensagem, que trouxe o repúdio aos conflitos.

★★★

Nossos parabéns à todas as equipes que participaram a esta amostra de teatro, como também a organizadora, e fica-nos a certeza de que esta promoção veio a dar um magno desfecho a um ano santuoso, marcado de grandes realizações.

Darly Fiuza

Na primeira edição deste ano, lamentávamos a paralisação das atividades do fabuloso grupo teatral "Contraste" que muito bem representava nosso educandário. Mas, constatamos a veracidade da notícia de que o grupo reatará suas atividades em 81, com a prof.^a Vera Ferraz diretora da equipe.

◆◆◆

As atenções teatrais no momento, estão voltadas para o grupo "Clã" o CLÃ DO TEATRO, composto por alunos talentosos da casa, que brindou-nos com uma apresentação especial, momento em que tivemos a oportunidade de constatar o alto quilate de capacidade artística dos seus componentes, alguns dos quais trabalhavam no CONTRASTE e aperfeiçoados por cursos promovidos pelo SESI.

Como na equipe não há hierarquia, contamos com um de seus componentes para que nos falasse sobre o trabalho desenvolvido pela equipe. CHICA: "O grupo CLÃ do teatro, originou-se da necessidade de se fazer um teatro livre, sem opressões.

A nossa equipe possui 8 componentes que são: Gladis, Clóvis, Déia, Hamilton, Deboni, Carlos Alberto, Rosane, e Lucimar todos estudantes da casa.

Nós estamos dando força ao teatro amador no sentido de que a Gladis escreveu a primeira peça que nós montamos e ainda estamos apresentando "Questão Afirmativa", o estamos já na segunda montagem que é uma peça de Gilberto Barbosa "Retrato Falado da Coaticidade", peça esta que fala também das opressões que o homem sente politicamente, o jovem, o estudante do segundo grau que não participa da política em seu colégio, da política em si.

Atualmente o grupo Clã, é o único grupo teatral que está funcionando em nossa cidade. É com toda a força de vontade que a gente botou nosso corpo, conseguimos vencer, apesar de todas as dificuldades que encontramos. O grupo clã vai continuar a todo vapor buscando estímulos em tudo porque teatro é vida e faz parte da nossa vida".

Está aí o recado da Chica e as nossos votos de que continuem sempre progredindo.

Agora, uma notícia exclusiva para os que não tiveram a felicidade de estar cursando Redator, trata-se de uma amostra de teatro promovido pela professora Dalva Bisognin. A referida amostra será apresentada pelas turmas do curso de Redator diurno e noturno. Para maiores detalhes a respeito desta maravilhosa promoção, procuramos a organizadora:

Redator — Professora Dalva, o que representa esta promoção, para a senhora?

Dalva — Muitos alunos colocam suas inibições para fora, ao fabricar um personagem. Isto ajuda a desenvolver a união entre os alunos de diversas turmas e à valorização da capacidade do outro. O teatro é uma forma maravilhosa de comunicação.

Redator — Qual a motivação entre os alunos, pela iniciativa?

Dalva — Está excelente. Os alunos estão colocando sua vida nisso. Mas o turno que está se destacando nesta tarefa é o noturno. Talvez seja pela própria dificuldade que elas encontram em relação ao tempo, que estão valorizando mais ainda iniciativa. Acho que vou dar uma injeção de ânimo no diurno.

NOTA: não é um concurso de teatro, e sim uma simples valorização do mesmo, não havendo portanto, premiação.

◆◆◆

Darly Fiuza — Sandra Gobbi — Turma 72

GLAMOUR GIRL PASSO FUNDO/80 É DO "CECY"

Tem 15 anos, é loira, simpática e muito bonita. Com seu jeitinho de menina, mas com muito de mulher, Maristela Martinelli é a "Glamour Girl Passo Fundo 80". Vejamos o que ela tem a nos dizer:

R – Como foi feita a preparação das candidatas concorrentes a Glamour Girl Passo-Fundo 80?

M – A preparação das candidatas foi ótima, pois serviu para nos desinibir. Ela foi feita uns 4 dias antes do desfile e contou com a presença da manequim Apelonice, que nos deu algumas dicas.

R – Qual a reação sentida após o resultado final?

M – Alegria e surpresa, pois com tantas garotas bonitas, eu nem imaginava algo semelhante, ou seja, eu ser a escolhida.

R – Maristela, muda alguma coisa na vida de uma garota após receber um título de beleza?

M – A gente fica um pouco lisonjeada, pois não é sempre que se ganha um título assim. Mas para mim quem muda completamente depois de ganhar um concurso de beleza, é sinal de que ainda não tem maturidade suficiente para ganhar um título e continuar sendo a mesma para seus amigos.

R – Para ti, este título possui algum significado especial? Qual?

M – Este título representa mais, porque é a primeira vez que o concurso Glamour Girl é promovido aqui em Passo Fundo e a escolha tendo recaído sobre mim, fiquei lisonjeada.

R – Uma pergunta diferente: tuas amigas se modificaram após o concurso?

M – Não, pois meus amigos são pessoas maduras e não será por causa de um título que eles vão deixar de serem os meus amigos.

R – Como eram as demais candidatas?

M – Bonitas e charmosas.

R – Que carreira pretendes seguir.

M – Ainda não me decidi, mas meu sonho de criança era ser pediatra.

R – Descreva um grande momento de tua vida.

M – Já que estamos falando em concurso, um dos momentos mais importantes da minha vida, foi ganhar o título de Glamour Girl Passo Fundo 80.

Romilda e Margarete



Entrevistas Sobre Educação

ENTREVISTADA: MARI RUTE CAMPANILE

● Como é que você vê a Educação hoje?

– Eu acho que a educação é permanente e abrangente. Existe pessoas que afirmam que a educação começa na concepção e no período pré-natal. Mas a educação, propriamente dita, começa no contato do bebê com a mãe. A maneira calma, tranquila e segura da mãe amamentar o filho já é um ato educacional. A educação escolar deve ser uma continuação da educação familiar, e envolver o aluno como um todo.

Não é somente informação-instrução, mas deve abranger o aspecto social, econômico, político e religioso.

● Quais os problemas atuais que estão prejudicando a educação?

– A situação do poder econômico, ditando as regras da educação, aplicação de teorias, métodos e técnicas de outros países, sem devida adequação a nossa realidade.

● E quais as soluções?

– Uma educação mais democrática voltada para as necessidades reais do aluno; maiores oportunidades educacionais para os desprivilegiados; valorização da pesquisa educacional por educadores brasileiros.

ENTREVISTADA: MARIA HELENA DONEDA

★ Na sua opinião, a recente paralisação dos professores estaduais trouxe melhorias à educação?

– A paralisação trouxe à educação aquilo que há muito tempo estávamos esperando: a união da classe dos professores; uma tomada de posição tanto de professores, pais, alunos e governo; e mais verbas para a educação.

Quando algo não está bem, é necessário que se pare e pense, e que se tome uma posição.

ENTREVISTADA: MARIA DOSSA

▲ Quais serão as modificações da educação após as reivindicações? O Brasil tem condições de elevar o nível educacional? Como? Em quanto tempo?

– Para que se observem modificações é necessário muito tempo; é provável que a nível de Rio Grande do Sul, em 1982, as coisas comecem a melhorar, isto é, com o aumento das verbas para a educação, supõe-se que as escolas recebam os equipamentos necessários e possam dar melhores condições de ensino. O que se pode observar de imediato é uma maior conscientização por parte dos professores e um sentimento de maior responsabilidade com o tipo de educação a ser levado ao aluno, uma educação libertadora, onde o aluno possa opinar e criticar, participando do processo educativo. Isto com certeza trará benefícios.

Mas a principal modificação em termos de educação no Brasil ainda não ocorreu, que é uma revisão na reforma do ensino, que já demonstrou apresentar muitas falhas.

ENTREVISTADA: VALDEREZ TARASCONI

◆ A senhora achou válida a paralisação dos professores?

– Não resta a menor dúvida sobre a validade da paralisação. Seus objetivos foram além de uma simples reivindicação de aumento salarial, mas também de uma melhoria do nível do nosso ensino. A educação deve ser meta prioritária de um governo, principalmente se levarmos em conta que ela é o melhor caminho para obtermos o desenvolvimento. É claro que o ideal teria sido conseguir o que se conseguiu, sem termos que chegar a uma paralisação.

◆ Com o aumento das verbas para a educação em 82, o nível da educação também aumentará?

– Pelo menos é o que se espera. O aumento de verbas significa, entre outras coisas, escolas mais bem equipadas e consequentemente um melhor nível de ensino. Não há dúvida que o primeiro grande passo foi dado: 25% do orçamento do nosso governo estadual será investido em educação e esperamos que este investimento seja rentável.

SEMANA DO EXCEPCIONAL

ENTREVISTA COM A SENHORA ALICE SANZANI, PRESIDENTE DA APAE.

● Qual o objetivo da Semana do Excepcional?

Conscientizar as pessoas de que a criança deficiente é um núcleo social e como tal está inserido na nossa responsabilidade.

● De que maneira a comunidade pode ajudar um excepcional?

Tomando conhecimento de que o excepcional precisa para poder prosseguir em desenvolvimento. A grande preocupação com que aceite o problema e, consequentemente, a sociedade que a maioria da comunidade compreende que deve ajudar, mas ainda existem pessoas que declaram seu repúdio.

● Como os Excepcionais reagiram diante da semana do Excepcional?

As crianças sentiram a felicidade de receber amor, carinho e atenção. Um excepcional precisa de atenção. Todos precisam que a evolução de uma criança excepcional é determinada pelas atitudes da comunidade, que numa força dirigida e organizada, pode fazer a diferença.

● Qual a mensagem que a senhora gostaria de nos deixar?

Hoje é o ontem, e quem espera chega tarde. Será que não poderá tornar nosso país mais sadio, consequentemente mais feliz. Que todos procurem conhecer a APAE, sua dinâmica e seus objetivos.

O excepcional é um ser humano normal. A contradição está na expressão verbal e por isso, aparente. Quem quiser ver com clareza que não há anormalidade na excepcionalidade, que viva bem com um mudo, com um cego ou com um deficiente mental. O excepcional não quer dizer anormalidade. O excepcional tem necessidade de afeto, amor, adaptação, já vive na introversão congênita, ao isolamento quase absoluto, este que é imposto por ignorantes e insensíveis.

O problema encerra dois níveis: — um é substantivo e o outro é adjetivo.

“O EXCEPCIONAL NÃO É UMA ÁRVORE SEM RAÍZES, MAS UMA FLOR QUE PRECISA SER REGADA”

Irene, Clénia, Silvana, Margareti e Márcia

CASA CAMPANILE

ALPACAS – LINHOS – AVIAMENTOS
PARA ALFAIATES
CASIMIRAS – TERGAIS – NYCRON

Rua Bento Gonçalves, 784
Fone: 312-1600
PASSO FUNDO - RS.

CEBEM - Trabalho e Amor

Mais de três mil crianças vivem num completo dilema, perambulando durante o dia as ruas e à noite, muitas delas se acomodando em corredores, caixotes de papelão em compensado nas praças e jardins da cidade.

É a situação desesperadora das crianças pobres que, por um motivo social, não tiveram a mesma sorte como muitas outras em nascer e se criar no seio de uma família em condições de zelar por ela.

A vida na cidade é transtornada, cheia de pivezes e muito dura no sentido cruel — dizia certa vez um cidadão que comparou a urbanidade com o ruralismo e tirou suas conclusões.

O pensador pronunciava além do mais, uma vasta e crente realidade, cheia de verdades e tomada de incógnitas, responsáveis pela desatualização de um povo sem cultura num país onde o estudo não está colocado como meta prioritária.

Tudo se gasta, tudo se consome aos exauros e nem uma pessoa toma consciência do que está passando, não pensa, não pára para raciocinar.

A pobrdião não é resultado de apenas o desânimo e falta de estímulo do povo. Ela tem grande influência também por causa da educação, e esta está nas crianças.

Um ditado gaúcho fala "nascer pobre e morrer pobre é a glória do peão" . . . pode ser o peão — outros perguntam ou concluem o pensamento, mas na verdade, os primeiros passos de uma nação começa na população infantil.

Crianças com 5, 10, 15 anos totalmente perdidas e sem uma orientação, um objetivo na vida. Já estão totalmente vinculados à delinqüência, a um passo do crime.

Várias são as entidades assistenciais que atendem os menores na cidade, mas sofrem com a insuficiência de pessoal para desempenhar funções assistenciais possíveis de num tempo hábil melhorar determinados setores, principalmente os periféricos, onde se concentram os marginais.

Tudo isso não tem nenhum valor se o câncer não está nos arbaldes — ele está na média ou alta sociedade.

— Pelo simples fato de ignorar a presença de um carente, qualquer um estará cometendo um ato negativo, que virá se converter numa profunda revolta, possível de converter como consequência a ação ilegal de um jovem — Observação feita por Ademir Verona, coordenador do Centro de Bem-estar do menor de Passo Fundo.

Para ele, atualmente, o centro está desenvolvendo no município um extensivo trabalho de recuperação de menores e isso poderá dar bons frutos no futuro. Vê que não se deve abandonar um trabalho iniciado neste sentido por pessoas que por uma tomada de consciência se entregaram à caridade.

— O CEBEM — continuando — pretende até o final deste ano, implantar na cidade 10 lares vicinais (o lar da vizinha), onde donas de casa já sem muita preocupação com a família, por ter quem

sabe os filhos criados ou não ter muita ocupação com o dia-a-dia, se põe a realizar um trabalho de auxílio aquelas mães que querem trabalhar durante o dia e não tem com quem deixar os filhos — Verona especificou.

Em troca deste trabalho, as mães adotivas, recebem do Centro de Bem-Estar do Menor, um rancho semanal, contendo produtos de primeira necessidade aconselhável a uma criança.

A descentralização do atendimento, onde os assistentes sociais vão até a vila dar atendimento aos menores necessitados, é outra tarefa que o CEBEM desempenha em Passo Fundo, digna de críticas positivas por parte das autoridades. — Esperar os carentes vir a gente e depois não ter espaço físico disponível para atendê-los, é mais difícil do que irmos a eles — diz o coordenador do CEBEM.

No entanto, um nome de muita representatividade no cenário assistencial de Passo Fundo desponta como exemplo de dedicação a uma obra voltada toda ela aos anseios dos menores carentes. Dona Helena Salton tem se dedicado há 4 anos na frente da entidade, fazendo promoções e exigindo a participação ativa das autoridades, pedindo para que se interessem pelo assunto.

E as autoridades tem atendido os insistentes apelos da primeira dama do município, que exige, defendendo os interesses dos pobres socialmente de nosso município. Esta é a situação exposta pelos assistentes sociais de Passo Fundo, num relato feito por intermédio daquelas pessoas que realmente vivem o dia a dia das crianças carentes de afeto, carinho e condições sociais.

Cleide Silva da Silva, Ivana, Flávio Damiani - 72 A

SEMANA DA PÁTRIA

A 7 de setembro de 1822, há cento e cinquenta e oito anos atrás, D. Pedro I gritou de espada em punho "Independência ou Morte" com este grito libertou o Brasil de Portugal e demonstrou seu amor a sua Pátria e sua gente.

Em Passo Fundo, a semana da Pátria iniciou dia 1.º de setembro, com o acendimento do fogo simbólico na presença de todas as autoridades públicas. Foi o orador oficial o Coronel Álvaro Raul Mesquita, comandante do CPA-3. Durante o dia a centelha do Fogo Simbólico foi distribuído aos estabelecimentos escolares.

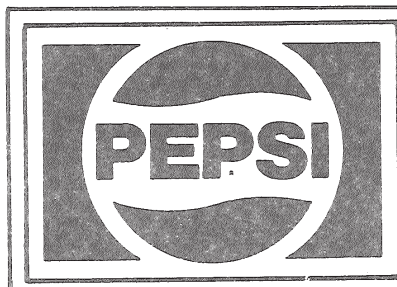
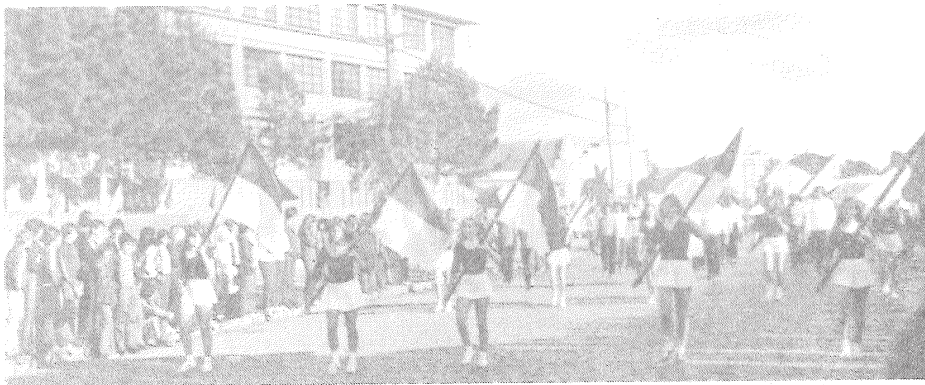
Dia 4 de setembro, às 9 horas, o centro cívico Bento Gonçalves da Silva, promoveu a hora cívica no Clube Industrial, apresentando vários números de louvor à Pátria.

No dia 5 de setembro realizou-se o auditório cívico no estádio do 14 de Julho sobre a coordenação da 7.ª D.E. Nossa escola esteve bem representada por um grupo de alunos que apresentaram uma coreografia organizada pelas professoras Dulce e Janete.

No dia 6 de setembro às 14 horas iniciou-se o desfile de bairros com a presença dos colégios Alberto Pasqualini, Gerônimo Coelho, Salomão Ioschpe, Cristo Redentor, Menino Jesus e Cecy Leite Costa.

No dia 7 de setembro houve o grande desfile na Av. Brasil, com grande participação do público. Os colégios, o Exército a Brigada Militar, Bombeiros e demais participantes souberam expressar todo o seu amor a pátria.

Maria Elenice, Vera Lucia, José Eduardo Maurício e Margarete — 62



**VENHA VIVER UM DIA
PEPSI**
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085
Fones: 312-1267 e 312-1808

NÓS

Sabe, no mundo em que nós dois vivemos está cada vez mais difícil se encontrar ou então ter um ideal de vida a seguir.

Vamos tomar por exemplo nós mesmos.

De ti pouco sei ou então nada sei. De mim também não sei muita coisa.

Onde vivemos é fácil responder. Vivemos em uma sociedade que nos pede bom gosto, charme, requinte e nos obriga a sermos extrovertidos, sensuais e sabermos coisas do mundo a nossa volta.

Não que eu seja contra isso. Um pouco de cada coisa não faz mal a ninguém.

Mas é que com tanta coisa esquecemos das simples.

De sorrir, de chorar, de se emocionar com as coisas belas que nos cercam.

Esquecemos até mesmo de admirá-las.

Eu gostaria de falar contigo sobre o mundo, mas não sobre o mundo inflação, marginalização, fome e outros.

Eu gostaria de falar sobre flores, sobre gente, sobre amizade.

Posso parecer meia fora de época ou então romântica demais.

Hoje em dia existem mil barreiras a nos separar. Barreiras de indiferença, medos, ódios, angústias. Tantos são os nossos problemas, é tão pouco o tempo que temos para resolvê-los. Às vezes é melhor dormirmos com a cabeça cheia e o coração apertado do que nos dar ao trabalho de tentarmos resolvê-los.

O tempo que já vivemos e que ainda vamos viver é muito pouco para fazermos tudo o que temos direito e que necessitamos fazer.

Não estamos aqui apenas para olhar os outros realizarem alguma coisa.

É preciso batalharmos por um lugarzinho ao sol.

É preciso marcarmos nossa existência.

Não é necessário ser lembrado por meio mundo. Basta ser lembrado por meia dúzia de pessoas que realmente te admiravam e te amavam do que por meio mundo que nada de bom acrescentou em tua vida.

Seria tão bom se todos soubessem fazer do sol, da lua, das estrelas, companheiros de jornada.

Existiriam muitos solitários a menos no mundo.

É maravilhoso admirar até mesmo um dia chuvoso.

Como é lindo ver pequeninos pingos a molhar as árvores, as flores, a rua.

Pode estar deserta, feia, sem cor, se existir nela uma só vida, um só sorriso já vale a pena admirá-la.

Muitas vezes paramos para pensar. É incrível, mas até mesmo aqueles minutos não retornam jamais.

Isto pode até mesmo nos amedrontar, pois mesmo não querendo afirmar temos medo de envelhecer, temos medo de morrer.

Quando jovens sonhamos com liberdade com a tão esperada independência.

Como nos enganamos. Nunca nos tornamos totalmente independentes, sempre necessitamos de alguém, pois de solidão também se morre.

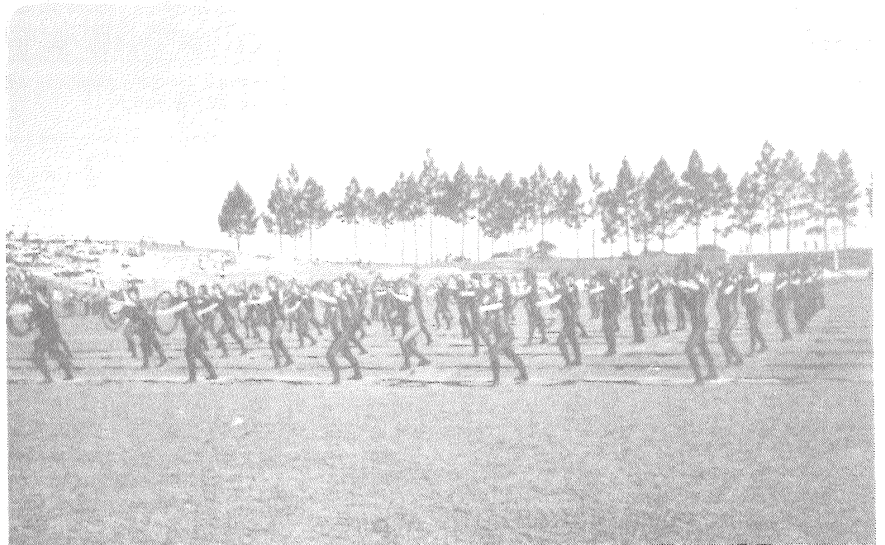
O mundo que é tão complexo e sem limites muitas vezes não nos diz, mas mesmo assim vale a pena vivê-lo.

Vale a pena errar, vale a pena tentar novamente.

Vale a pena estender a mão ao companheiro de jornada, ao inimigo. Aquele que já esqueceu de sorrir.

Aquele a quem pensamos odiar mas que no fundo o que sentimos é um imenso carinho.

Muitas vezes ao te olhar posso não entender nada do que queres me dizer, podemos falar línguas totalmente diferentes. Termos diferentes visões sobre o mundo.



Auditório Cívico

Tendo por local o Estádio Vermelho da Serra, foi dada a abertura do Auditório Cívico com o Hino Nacional Brasileiro, sendo embelezado na final pela solta de balões coloridos.

Foram hasteadas as bandeiras do Brasil, do Estado e do Município em frente ao palanque

Posso lutar por algo que tu não aches válido e vice-versa.

Mesmo sendo tão diferentes, com um pouquinho de boa vontade, vale a pena termos conhecido.

Se as coisas fossem fáceis e não precisassem ser resolvidas, de nada adiantaria estarmos aqui, por isso merecemos estar.

De nada adianta tentarmos impor nossas idéias, querermos nos sobressair perante aos outros. O que importa é conquistá-los.

Não tê-los aos pés. Respeitá-los para poder também ser respeitado.

Muitas vezes a gente pensa em acabar com tudo, mas seria covardia demais. Seria dar-se por vencido muito cedo.

Enfim, chega-se a conclusão de que é maravilhoso acordar, seja com sol ou chuva, com pássaros cantando ou não.

É maravilhoso estar vivo, é maravilhoso ser gente, por isso:

— Trata-me como um ser humano que merece viver —.

Romilda Zanella

oficial, fazendo-se presentes as autoridades das Escolas Estaduais e Colégios particulares de Passo Fundo.

Após, então, tivemos a formação do símbolo da semana da Pátria de 1980, formado por alunos de alguns colégios. A seguir a Escola de 1.º e 2.º graus Fagundes dos Reis apresentou uma linda dança com fitas.

Dando seqüência reuniram-se alunos das seguintes escolas: Polivalente, Eulina Braga, Ana Luiza Ferrão Teixeira e Gomercindo dos Reis, para a formação do símbolo dos jogos Olímpicos do corrente ano.

Enquanto se ouvia o Hino à Bandeira, os alunos do Colégio Notre Dame já se encontravam no Centro do Estádio com um balet coreográfico de rara beleza. Outra coreografia muito bela foi a das alunas do E.E.N.A.V., arrancando aplausos da platéia.

A Escola de 1.º e 2.º Graus Cecy Leite Costa com suas belas garotas, deu início a um balet que considerado pela maioria dos presentes, se não o melhor, um dos melhores apresentados, pelo realce de suas cores sendo contrastado ao pano verde e por sua criatividade.

Fazendo-se presente também o Colégio Conceição dando um show com sua banda.

Encerrando este belo ato os colégios: G.E. Planaltina, G.E. Gervásio Luccas Annes, G.E. Salomão Ioschpe e Alberto Pasqualini formaram o símbolo mais bonito de nossa Pátria, a Bandeira Nacional.

João Carlos Lopes de Oliveira



HOMENAGEM DO "CECY" AOS VELHINHOS

A nossa Escola homenageou os velhinhos na Semana do Idoso, levando o seu carinho a todos que habitam no Abrigo de Velhinhos da Fundação Beneficente Lucas Araujo. O trabalho contou com a colaboração de professores e alunos desta Escola.

Um grupo de professoras apresentou a peça teatral – A Loja das Bonecas – despertando a atenção de todos, alegrando-os. Após foi servida uma torta, doada pelos pro-

fessores e refrigerantes gentileza do Sr. Ivano Bernardon.

Cada um dos homenageados recebeu uma sacola contendo material de higiene e alimentos, uma colaboração dos alunos desta Escola.

Foi uma linda festa que alegrou a todos os presentes, comovendo e proporcionando um ambiente de fraternidade e solidariedade.



Aspectos da peça "Loja Bonecas" apresentados no Asilo Lucas Araujo, para os idosos, com professores da escola.

O IDOSO

O problema do velho existe e está começando a despertar atenção. A sociedade atual está estruturada de forma tão capitalista, que não permite um lugar para os velhos e quando arranja um, não tem tempo para eles. Abandona-os na própria sorte. Este é um sinal do caráter desumano e materialista que existe.

Percebe-se cada vez mais, que somos uma sociedade que venera os valores da juventude. Tudo é feito em função deste modelo de perfeição, as casas, os carros, a moda, a educação, os equipamentos de lazer urbano, a programação da TV . . .

O que é predominante sob o ponto de vista sociológico é o aniquilamento psicológico do idoso, regalado à espera silenciosa da morte. Fica ainda mais esquecido porque não dá lucro para a sociedade. O importante para que o idoso se sinta útil, sem perceber a morte chegar, é saber lhe proporcionar meios e ambientes adequados, a fim de que possa continuar a exercer atividades, relacionamento social e fazer algum trabalho. Se os adultos lhes derem essas condições, eles se sentirão pessoas normais e não anormais como muita gente pensa. Assim, encontrariam mais sentido em viver e a morte seria encarada não como um fim.

A pessoa idosa tem experiência, mas na grande maioria vive como adolescente. Sim, porque os anos de luta, de sacrifícios, cansaram a pessoa física e mentalmente, em consequência, regridem na sua mentalidade. Para isso, contribui também a forte pressão que sofre por parte dos adultos. Estes, aos poucos, vão eliminando os idosos com a desculpa que já trabalharam que chega na vida.

Dentro desta problemática, temos possíveis soluções. Se todos os adultos tentassem compreender os mais velhos, não haveria tantos asilos, velhos abandonados . . . Se todos os filhos valorizassem os pais e os amassem, evitariam muito sofrimento. Se todos os jovens e adultos não deixassem o velho de lado, este ainda poderia ser útil.

Sentimos que ainda não conseguimos dar ao idoso a verdadeira solidariedade humana. Porém, cada um deve se empenhar para conseguir a libertação de tantas pessoas que estão sofrendo. Isto será o início de uma valorização do que é humano, tanto em nós mesmos como nos outros.

Carmela, 62

"O EXCEPCIONAL NÃO É UMA ÁRVORE SECA MAS UMA FLOR QUE PRECISA SER REGADA".

Integral

para não deixar dúvidas...

Gente que é Notícia



Equipe de professores, responsáveis pelo sucesso da Feira de Ciências do Cecy.

Feira de Ciências: Sucesso!

ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA

Redator — Nesta entrevista com a Professora Maria Dossa, que leciona na área de ciências e faz parte da equipe que coordenou a feira de ciências interna, ela nos diz o objetivo da Escola ao organizar esta promoção científica.

Prof.^a — “O objetivo principal da feira interna é dar oportunidade aos nossos alunos de exporem aos colegas e à comunidade o resultado de trabalhos onde demonstram as habilidades e atitudes científicas. Trabalhos estes resultantes de investigações criteriosas em que os próprios alunos sentem a satisfação da descoberta dos conceitos e princípios da física, química e biologia.”

Redator — Este é um tipo de promoção em que exige bastante esforço por parte dos responsáveis, e a professora Maria nos conta como foi a colaboração dos outros professores, e de quantos elementos era constituída a comissão julgadora.

Prof.^a — “Sim, tivemos muita colaboração. Os professores da área, participaram da orientação aos alunos, inscrições, organização e avaliação dos trabalhos. Contamos também com a colaboração de professores de outras áreas na confecção de cartazes. Principalmente a participação maciça dos alunos de todos os turnos que garantiu o sucesso da feira. Muito valiosa também foi a colaboração das serventes na limpeza e arrumação das salas, no cuidado do material nos intervalos. A todos agradecemos. Agradecemos, também, o apoio da direção e coordenação da Escola. E ao curso Pré-Vestibular Integral que premiou os componentes do grupo classificado em 1.^o lugar com bolsas de estudo.

Os trabalhos foram julgados por todos os professores da área, sendo que os professores de biologia, física e química, avaliaram os trabalhos de suas respectivas disciplinas.”

Redator — A importância destes trabalhos é incalculável, porque ajuda o aluno a ter mais conhecimentos sobre as coisas.

Prof.^a — “Sim, é muito válido, porque o aluno procura e encontra soluções para problemas, e adquire um domínio muito grande sobre o assunto desenvolvido, e esse conhecimento é demonstrado aos colegas durante as explicações e demonstrações. Isso é muito importante, porque nem sempre a escola pode proporcionar conhecimentos deste

nível, pela carência de um laboratório equipado e carga horária diminuta de ciências físicas e biológicas em alguns cursos.”

Redator — Os trabalhos passam por uma série de itens para serem avaliados.

Prof.^a — “Os trabalhos são avaliados de acordo com os seguintes itens: formulação do problema; seleção de amostra; coleta de dados; domínio do assunto; controle na investigação; análise dos dados/conclusão; originalidade; habilidade no uso e confecção do material.

Todos esses itens são avaliados em dois níveis de eficiência, existência do item e qualidade.”

Redator — Todos os trabalhos devem ser bem organizados e originais para serem expostos. Em todas as feiras de ciências sempre ocorre repetição de trabalho?

Prof.^a — “Sempre acontece bons trabalhos, originais, que enriquecem muito os conhecimentos dos alunos e dos próprios professores. Também ocorrem trabalhos que se repetem de ano para ano, com pequenas alterações.”

Redator — Faz alguns anos que a feira de ciências vem se desenvolvendo nesta cidade e também teve seu pioneiro.

Prof.^a — “A Feira de Ciências vem se desenvolvendo em Passo Fundo a cerca de 11 anos, tendo como pioneiro o professor Luiz Eurico Spalding da UPF, e então todos os anos são realizadas as feiras internas para selecionar trabalhos para as Feiras Municipais, sempre sob a coordenação da 7.^a Delegacia de Educação.”

Redator — O resultado da Feira de Ciências foi satisfatório, segundo a professora, que ainda ao final fez um apelo às autoridades competentes neste ramo.

Prof.^a — “O saldo sempre é positivo, muitos conhecimentos foram adquiridos e a Escola poderá ser bem representada na Feira Municipal, mas acredito que se obteriam resultados melhores se as feiras ocorressem de 2 em 2 anos, haveria maior entusiasmo e participação dos alunos.

Redator — A Feira Interna este ano contou com 138 trabalhos.

17.^a FEIRA INTERNA DE CIÊNCIAS

Realizou-se no dia 27 de agosto de 1980 a solenidade de entrega de prêmios aos vencedores da 17.^a Feira Interna de Ciências de nossa escola.

A solenidade contou com a participação do Diretor da Escola, Prof. Geraldo Hawlass, Professores da Área de Ciências e alunos. Participaram também um representante de cada turma o que ajudou a dar um maior êxito a este acontecimento.

O Diretor da Escola parabenizou os alunos participantes e estimulou-os a continuarem.

A maioria dos trabalhos apresentados estavam relacionados com a natureza, o que nos mostra que está havendo uma maior conscientização do estudante para a necessidade de se preservar o meio ambiente.

O trabalho do 2.^o grau vencedor foi: “Fermentação do leite pela Associação do germ”, elaborado pelos alunos da turma 74 B da manhã: Candido Oliveira da Rosa, Cleusa de Fátima, Celso Luiz Vieira e Tânia Marli Leite.

O trabalho vencedor do 1.^o grau foi “Água e Adubos” elaborados pelos alunos Paulo Scortegagna, Gilmara Rossato e Rosana Antonio, do turno da tarde.

Para encerrar este acontecimento falou o representante do curso Integral, que além de oferecer meia bolsa de estudos aos alunos vencedores, falou sobre o alto nível dos trabalhos apresentados.

Rosane Gasparotto Lemos - 72 A

DOMINGO

O dia está lindo e as aves gorjeiam, bailam e brincam num céu azul, anunciando a aproximação da primavera.

A brisa entra pela janela, a rodopiar como se fosse a “Senhora Liberdade” ao encontro dos sonhos e aspirações, que os dias de primavera transmitem aos corações, trazendo-nos vitalidade e vontade de lutar por dias mais promissores.

O sol brilha e as crianças brincam, em contato com a natureza toda bordada de verde, como uma bênção de Deus; e o dia vai transcorrendo lento e saudável como iniciara, com ele o por-do-sol.

O céu tingiu-se de vermelho com raios dourados banhando a terra, como querendo transmitir uma segurança para colocarmos nossos alicerces, para o dia de amanhã. Alicerces estes, fortes, seguros e tranqüilos na firmeza soberba e muito desejada.

A segurança no dia de amanhã, deve ser constante como um ponto de apoio, no dia de hoje.

O domingo ensolarado irradia luzes e clarezas, para fixarmos a confiança no futuro, que hoje é incógnita para o dia que virá.

Elaine Belquiz — 72 A

TOQUE PARA MIM

Por que continuas? Por que não páras? Chega, está na hora de mudar. Vê se te orienta, e pára, pense, volte. Mas não regreses demais para não cair novamente.

Chega de ser o centro das atenções e cuida para não sair fora da órbita.

Vive feliz, olha para frente. Sinta-te bem o mundo é nosso. Não te desanimas.

Tu estás VIVO. Tu és GENTE: E gente merece viver, merece um lugar no mundo, e tu tens este lugar.

Aproveita, não percas tempo, mas não corra demais.

Há tempo para tudo. Não te tornes egoísta.

Não tomes de ti a tua própria vida. Mas acredite: TU PODES SER FELIZ.

Ana Lúcia Lopes — 52 A

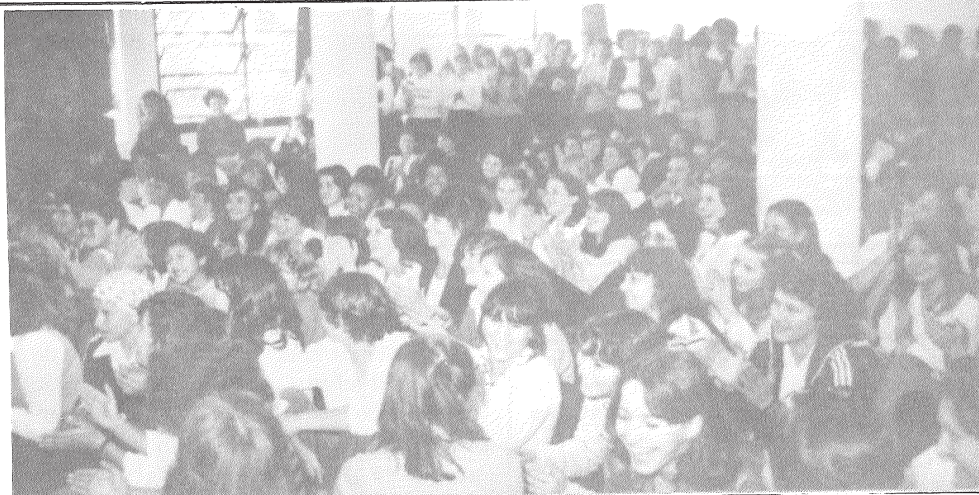
Dia do Estudante

Dentre as várias comemorações que se realizaram durante o ano, no dia 11 de agosto foi a vez do estudante.

Quando todos pensavam ter mais um dia de folga veio o aviso da direção que todos os alunos deveriam comparecer no colégio, que haveria aula normalmente. Este pedido foi aceito e todos compareceram. Bateu para a primeira aula, todos foram para as salas e as aulas foram dadas. Nesta altura o comentário era o seguinte: "PROFESSORES NO SEU DIA RECEBEM HOMENAGENS JUNTAMENTE COM FOLGA. E OS ALUNOS COMO FICAM?"

Aí a surpresa: todos deveriam comparecer no salão de atos da escola que os professores haviam reservado uma surpresa para homenagear os alunos. A imensa maioria dos alunos compareceu. Os professores haviam encenado duas peças, uma focalizando os alunos dos anos 60 e outra, os alunos do ano 80. Houve jogral, mensagem e bolo. Os artistas se apresentaram muito bem. A turma divertiu-se muito. Mas o divertimento não foi o mais importante, o que valeu mesmo foi a homenagem, a qual todos os alunos agradeceram.

Neide Meneguzzo - 62 A-B



ENCONTRO COM AS SERVENTES



Realizou-se dia 28 de outubro, data reservada ao funcionário público, um encontro com as serventes da Escola. A programação constou de:

- Palestra "Relações Interpessoais" – Agostinho Both.
- Reflexão "Jesus Cristo é o Senhor" – Iara Caierão.
- Missa celebrada pelo Padre Darci Treviso.
- Almoço de confraternização.
- Palestra "Ética Profissional" – Marisa Zilio.
- Hora de Arte.

Participaram do encontro, componentes da Direção, Coordenação Pedagógica e SOE.

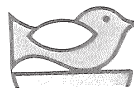
No final do dia, todos os participantes deixavam transparecer a satisfação e a alegria que o encontro lhes proporcionara.

Os trabalhos estiveram sob a coordenação da professora Neiva Bonamigo Tonial.



Vinci Promoções
Publicidade e
Relações Públicas.

idéias QUE VENDEM



... e um dia ela resolvera a voar mais alto, mais e mais.

Cansara-se da mediocridade do bando, cansara-se da rotina, do cos-tumerio, do voar razante para garantir o alimento do dia a dia.

Fernão Capelo Gaivota, decidira-se a crescer, a buscar horizontes novos para dar à vida um sentido mais profundo que o simples sobreviver, mas para isto iria enfrentar alguns riscos, e decepções, mas nem isto fora motivo bastante para desistir. A busca de sua liberdade, a conquista de si próprio na conquista das alturas fora gratificante a ponto de enfrentar com bravura sua exclusão do bando que não entendera o vôo audaz da simples gaivota que se tornara Fernão.

A gaivota que até então voara por voar, passa a fazer do seu vôo uma conquista e nesta conquista o sabor de uma vida que se fez história.

Com pesar, percebo, tantas gaivotas querendo voar e tantas pessoas a aprisioná-las.

Se um dia o seu coração clamar por verdade, se seu coração pedir justiça e coerência, e se as asas da sua gaivota num gesto de coragem, desejar buscar um significado mais profundo para sua vida, deixe-a realizar o misterioso vôo que fará nascer um homem novo dentro de você.

Prof.^a Iara Salete Caiério

ACONTECE...

Pois é, gente do Cecy, as aulas terminaram, muitos aprovados, muitos reprovados, e, como eu, muitos com a corda no pescoço...

Mas, tudo bem, o que não pudemos fazer neste ano de 1980, talvez possamos fazer em 81, com mais calma e dedicação...

Quero parabenizar, através desta coluna, aqueles combatentes que conseguiram a aprovação, e, de forma especial, aos formandos do 2.^o grau que mais este passo na vida se transforme em um caminho de glórias e louvores, e, nada melhor que uma palavra amiga para animar a caminhada...

Cumprimento, também, os professores, pela dedicação e amizade depositada em nós alunos, desde o início das aulas, e pela vitória alcançada na paralisação de novembro, que beneficiará a todos, alunos e mestres...

O meu muito obrigado aos colegas que, de uma forma ou outra, colaboraram com o jornal e que nos auxiliem também no próximo ano, já que esforços não foram poupados em 80, da nossa parte e da professora responsável.

Não esquecendo da turma da secretaria, que muito colaborou conosco neste ano, sem distinção de raças, idades e condições sociais, e que conseguiram fazer com que os carnês pudessem ser pagos só no fim do ano...

E, para finalizar, os meus agradecimentos às firmas patrocinadoras que deram força total ao REDATOR, colaborando conosco, até o último momento deste ano...

Há, antes de encerrar, para os que ainda não sabem, a garota do Redator este ano é a Jussara Biff, tendo como primeira princesa a aluna Nádia Stelo, como 2.^a princesa a Nadir Biatte, e também a garota simpatia que é a Jussara Verônica Silva, eleitas durante o baile do Redator, no dia 08/11/80, no Clube Caixaerial...

Boas férias a todos, e o meu MUITO OBRIGADO...

Dilerman Zanchet

FORMANDOS DO CECY TRAZEM O FAMOSO CONJUNTO SANTA PAULA PARA O BAILE DO DIA 12 PRÓXIMO NO CLUBE JUVENIL

Os alunos concluintes do 2.^o Grau do Colégio Estadual Cecy Leite Costa, estarão promovendo no próximo dia 12, uma animada noitada no Clube Recreativo Juvenil, a qual levará o nome de "Baile dos Formandos de 80 do Cecy".

Para garantir o sucesso daquela noite no Juvenil, os formandos empreenderam um arrojado esforço, e contrataram o famosíssimo Conjunto Musical Santa Paula de Porto Alegre, que está cotado entre os cinco melhores do estado.

Na oportunidade, o conjunto Porto-alegrense, além do seu vasto repertório, estará também apresentando o empolgante "Show da Névoa", que sem dúvida garantirá um radiante espetáculo à parte.

Os ingressos para o baile, que tranquilamente irá marcar época em Passo Fundo podem ser adquiridos com os próprios formandos ou então na loja Dica-Discos.

Esta promoção dos alunos do Cecy, visa antes de mais nada, relembrar os bailes de formatura que há tempos atrás eram realizadas com grande sucesso e euforia pelos concluintes do segundo grau dos educandários locais.

ESTA É MAIS QUE UMA EQUIPE...

É uma turma unida, amiga, que não mediu esforços para que "O Redator" continuasse divulgando o que de bom acontece no Cecy.

Parabéns 62 (diurna)!



VENHA VIVER UM DIA PEPSI

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085
Fones: 312-1267 e 312-1808

